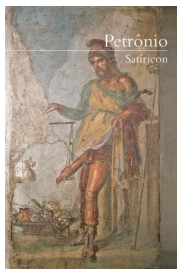


## DESTAQUE 1ª. QUINZENA – LITERATURA



### SATÍRICON

PETRÔNIO ÁRBITRO

Coleção Prosa do Mundo

Apresentação: Raymond Queneau

Tradução e posfácio: Cláudio Aquati

Capa dura e sobrecapa, 13,5 x 21 cm

272 páginas; 15 ilustrações

R\$ 59,00

ISBN 978-85-7503-681-5

Testemunho das extravagâncias do império romano em decadência, o *Satiricon*, escrito por Petrônio entre 62 e 66 d.C e remontado a partir de uma reunião de textos fragmentados, é o 22º volume da Prosa do Mundo e o primeiro livro da Antiguidade dentro da coleção.

Encólpio, um jovem estudante homossexual, covarde e violento, profana o culto de Priapo, deus da fecundidade e permanente ereção, incitando sua ira. O deus o castiga acometendo-o de um ciúme doentio e uma intermitente impotência sexual. Encólpio conhece Gitão, um adolescente efeminado, volúvel e dissimulado, por quem se apaixona. Embora pareçam ter a intenção de expiar a ofensa feita a Priapo, os dois cometem excessos e pequenos golpes em suas andanças pelo mundo romano. Em meio a vagabundos, pederastas, sacerdotisas alcoviteiras e novos-ricos grosseiros, obcecados por sexo e prestígio, eles vão se envolvendo em triângulos amorosos, situações difíceis e enrascadas.

Considerada uma das obras mais importantes da literatura mundial, o *Satiricon*, marco zero do romance, atravessou vinte séculos sem perder o frescor, influenciando escritores como Boccaccio, Henry Miller, Flaubert, T. S. Eliot, Scott Fitzgerald e Céline. A edição traz apresentação de Raymond Queneau, sugestões de leitura e um caderno com ilustrações de objetos do cotidiano romano.

### Veja também, da coleção Prosa do Mundo:

*Diálogos com Leucó*, de Cesare Pavese

*História do olho*, de Georges Bataille

## DESTAQUE 1ª. QUINZENA - INFANTO-JUVENIL

### COLEÇÃO HISTÓRIAS PARA CONTAR HISTÓRIA

ISBN 978-85-7503-668-6



A Cosac Naify faz uma festa de livros: publica cinco volumes premiados dos consagrados autores mineiros Nelson Cruz e Marilda Castanha, reunidos em coleção. Com a proposta de utilizar a ficção para tratar de passagens importantes da história do Brasil, os livros são generosos nas ilustrações e apurados na pesquisa.

Nelson Cruz escolheu figuras de sua terra como personagens principais no movimento que ficou conhecido como Inconfidência Mineira: Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto e Chica da Silva. Marilda Castanha faz um recorte no tempo e no espaço, introduzindo a diversidade cultural que forma o Brasil, por meio do encontro de tantos costumes, crenças e tradições que aqui se misturaram, também no período colonial. Para conhecer um pouco mais de nossa história, os autores mergulharam em intensa pesquisa documental e iconográfica incluindo, além de viagens por cantos longínquos do Brasil, visitas a instituições como IPHAN, bibliotecas e museus.

As ilustrações também revelam esse cuidado ao retratar de forma fiel a geografia dos cenários e das artes dos povos por eles representados. Pesquisadores importantes assinam as quartas-capas, dando o aval de qualidade para as obras. Ao final, todos os livros trazem a seção "De olho na história", onde o leitor encontra informações adicionais sobre o tema, textos sobre a pesquisa e elaboração da obra, glossário com os termos essenciais para o período e bibliografia, além das instituições visitadas. Histórias para contar História é uma coleção tão rica quanto a nossa História.



## **DIRCEU E MARÍLIA**

**NELSON CRUZ**

Orelha: João Anzanello Carrascoza

Brochura; 21 x 28 cm; 40 páginas

R\$ 25,00

ISBN: 978-85-7503-577-1

Neste primeiro volume, o pano de fundo é real, mas Nelson Cruz, mais do que retomar um episódio do Brasil colônia, narra uma angustiante história de amor ao dar vida a Dirceu e Marília, personagens criados pelo poeta Tomás Antônio Gonzaga em seus poemas à amada Maria Dorotéia. Na ficção de Nelson, Dirceu evoca sua amada Marília enquanto segue para o isolamento, em um misto de declaração, memórias e despedida. Ao invés de retratar esses importantes personagens como patrimônio de nossa história, Nelson preferiu carregá-los de sentimento e humanidade. Para criar as ilustrações, o autor mergulhou em profunda pesquisa, buscando, sobretudo testemunhos de aventuras protagonizadas ali, e retocando-os com sua interpretação pessoal. Entre suas referências estão obras de Rugendas, August de Saint-Hilaire e aquarelas do Museu da Inconfidência de Ouro Preto.



## **CHICA E JOÃO**

**NELSON CRUZ**

Orelha: Alcides Villaça

Brochura; 21 x 28 cm; 40 páginas

R\$ 25,00

ISBN: 978-85-7503-575-7

No segundo livro, Nelson Cruz registra em ficção a figura de Chica da Silva e seu casamento com o ouvidor João Fernandes de Oliveira. Apaixonado, João fez da ex-escrava uma rainha, e em poesia construiu para ela um castelo e um mar. Chica tornou-se uma figura polêmica: rica, senhora de escravos, freqüentadora de irmandades. Mas a força da política fez com que o ouvidor se tornasse um dos principais expoentes do Movimento da Inconfidência, separando-se da esposa por um longo exílio, em que foi acompanhado pelos filhos do casal. Apesar de sua importância histórica, Nelson Cruz preferiu adentrar um terreno pouco explorado e retratar a personagem como uma mulher comum, apaixonada que revive suas memórias. As ilustrações – baseadas nas pinturas de Piero della Francesca – resgatam o ambiente do Brasil colônia, seguindo fielmente a topografia da região e a arquitetura de Diamantina do século XVIII, com suas igrejas e construções coloniais.



## **BÁRBARA E ALVARENGA**

**NELSON CRUZ**

Orelha: Ricardo Martins Valle

Brochura; 21 x 28 cm; 40 páginas

R\$ 25,00

ISBN: 978-85-7503-576-4

No terceiro volume, o cenário é São João D'el Rei e os protagonistas outros nomes importantes da literatura brasileira e da Inconfidência Mineira: Bárbara Eliodora e Inácio José de Alvarenga Peixoto. Em *Bárbara e Alvarenga*, o leitor assiste de perto à revolta de Alvarenga, quando prisioneiro, ao compor um poema de indignação, evocando a lembrança dos filhos e da esposa, lamentando o rompimento abrupto devido à condenação. Alvarenga, pelas mãos de Nelson Cruz, transforma a tristeza em versos e rimas, sua única companhia no caminho ao exílio. A narrativa é marcadamente surreal: um sonho de Bárbara é guiado por Alvarenga, que, por sua vez, guia a caravela com a força de seu poema. As ilustrações acompanham o ritmo emocionante da narrativa e trazem um cenário inventivo. Os momentos passados na vila de São João D'el Rei ganham cor e detalhes da arte barroca e rococó, além de acompanhar a descrição da geografia da região. Casarões, chafariz, a rua Direita, o Passo da Via Sacra e a Igreja de Nossa Senhora do Carmo são alguns dos marcos da cidade recuperados com fidelidade pelo autor, após pesquisas no IPHAN, em bibliotecas e museus.



## **PINDORAMA, TERRA DAS PALMEIRAS**

MARILDA CASTANHA

Orelha: Daniel Munduruku

Brochura; 21 x 28 cm; 48 páginas

R\$ 25,00

ISBN: 978-85-7503-574-0

Neste livro premiadíssimo, a autora e ilustradora Marilda Castanha se aventura pelo passado de nosso país e nos leva aos primórdios da História: ao Brasil antes do “descobrimento”. Em Pindorama, nem todas as tribos viviam da mesma maneira. Marilda ressaltou as diferenças entre Kayapós, Xavantes, Pataxós, Tupinambás e outras etnias indígenas. Para compor as ricas ilustrações, ela pesquisou a iconografia e os registros feitos pelos naturalistas e, sobretudo, pelos próprios índios, nas paredes das grutas, nas pinturas corporais, nos adornos etc. Inspiradas em elementos da natureza, o trabalho resultou em imagens vivas e coloridas, com traços rústicos e pinceladas densas, bem próximo ao que conhecemos da arte indígena. O livro explica ainda como os índios se orientavam pelas mudanças da natureza, as técnicas de pesca e caça, a confecção de instrumentos, a maneira de se comunicar com o mundo dos espíritos, as máscaras e os instrumentos musicais usados nos rituais, a arte da pintura, e até a forma como criaram as palavras de sua língua e sua identidade. Marilda recupera ainda os elementos dessa cultura hoje, presentes, por exemplo, em nosso vocabulário.



## **AGBALÁ, UM LUGAR-CONTINENTE**

MARILDA CASTANHA

Orelha: Leila Leite Hernandez

Brochura; 21 x 28 cm; 48 páginas

R\$ 25,00

ISBN: 978-85-7503-573-3

No último volume da coleção, Marilda Castanha traça um novo olhar sobre a trajetória dos negros desde sua chegada ao Brasil, durante a escravidão, e convida o leitor a adentrar na cultura desses povos tão importantes para a formação da identidade do nosso país. A autora expõe singularidades como: por que alguns negros eram obrigados a dar voltas ao redor de árvores antes de deixar o continente africano rumo à escravidão no Brasil? Por que algumas crianças recebiam o nome em saudação à natureza? Como os negros negociavam a compra da carta de alforria? Por que não podiam andar calçados? Como conseguiam escapar e formar os quilombos? Que divindades cultuam? Por que oferecem alimentos a elas? Por que utilizam trajes diferentes e mantos coloridos? As ilustrações em tons vibrantes, baseadas em pinturas, esculturas e objetos de artistas afro-brasileiros, acompanham o ritmo de palmas e tambores que move as nações afro-descendentes. Para se aprofundar no tema, Marilda embarcou em diversas viagens por cantos do Brasil que guardam resquícios desta história, esforço ímpar para perpetuar a tradição. Afinal, o agbalá está dentro de cada um.

### **VEJA OS PRÊMIOS QUE OS LIVROS JÁ RECEBERAM:**

#### **DIRCEU E MARÍLIA**

\* Altamente Recomendável para Crianças (FNLIJ) – 1999

\* Prêmio Júlia Lopes de Almeida – Paradidático (UBE) – 2000

#### **CHICA E JOÃO**

\* Prêmio Jabuti Melhor Livro Infantil e Juvenil (CBL) – 2001

\* Melhor livro para crianças (FNLIJ) – 2000

#### **PINDORAMA TERRA DAS PALMEIRAS**

\* Prêmio Jabuti de Ilustração (CBL) – 2000

\* Prêmio Melhor Ilustração (FNLIJ) – 1999

\* Prix Graphique Octogone (França) – 2000

\* Prêmio Runner-up (Noma, UNESCO, Japão) – 2000

#### **AGBALÁ UM LUGAR-CONTINENTE**

\* Prêmio Melhor Livro Informativo (FNLIJ) – 2002



**NOVA YORK DELIRANTE: UM MANIFESTO RETROATIVO PARA MANHATTAN**

REM KOOLHAAS

Coleção Face Norte

Prefácio de Adrián Gorelik

Tradução de Denise Bottmann

Brochura; 18 x 24 cm

322 páginas

217 ilustrações

R\$ 58,00

ISBN 978-85-7503-606-8

Polêmico e premonitório, *Nova York delirante* é o 11º volume da coleção Face Norte. Escrito por Rem Koolhaas, um dos mais instigantes arquitetos e teóricos da atualidade, ganhador do prêmio Pritzker em 2000 e autor de projetos como a Embaixada dos Países Baixos em Berlim e a Casa da Música, na cidade do Porto, Portugal, o livro é uma combinação entre manifesto, história, crítica e celebração da “capital do século XX”. Desde a chegada dos holandeses em 1626, o autor relata episódios marcantes da formação da cidade de Nova York: o culto da tecnologia e do artificial, os planos que definiram o traçado regular que conhecemos hoje, a invenção do elevador e a expansão para o alto, a construção de ícones como o Central Park, o Empire State e o Rockefeller Center. Um “mito” desde sua publicação original em 1978, *Nova York delirante* já teve inúmeras reedições em diversas línguas, mas permaneceu inédito em português. Agora, finalmente, o leitor brasileiro tem acesso a este estudo central para a compreensão da arquitetura e do urbanismo contemporâneos.

**Veja também:** *Aprendendo com Las Vegas*, de Robert Venturi, Denise Scott Brown e Steven Izenour (Coleção Face Norte)